

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO PIAUÍ

**Relatoria:** Karynna Maria da Silva Lima  
Marijany da Silva Reis  
Agostinho Silva Gonçalves

**Autores:** Nicholle Akocayti Sábara Bezerra  
Ligia Fernanda Carvalho Sousa  
Maria Divina Vieira de Sá

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A AIDS é uma doença sexualmente transmissível causada pela infecção do vírus HIV, ela é caracterizada pela supressão do sistema imunológico e também torna o organismo mais suscetível a outras doenças. Desse modo, a transmissão da doença ocorre por meio das relações sexuais com uma pessoa que já possui o vírus, pelo compartilhamento de objetos contaminados, transfusão de sangue e também de forma vertical. O tratamento da AIDS é gratuito e ocorre por meio de um “coquetel”, que é a terapia combinada com duas ou mais drogas antirretrovirais e inclui acompanhamento frequente com profissionais da saúde e exames. No Piauí, a taxa de mortalidade em 2022, estava em 8%, e em relação aos casos, o estado encontra-se no ranking das maiores taxas de detecção de AIDS. **Objetivo:** Caracterizar os casos de AIDS notificados no município de Floriano, Piauí no período de 2018 a 2023. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, realizado a partir de dados secundários coletados no setor de Vigilância Epidemiológica do Município de Floriano-PI, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizou-se dados de 2008 a 2023. Foram tabulados os dados referentes à idade, sexo, raça, zona e nível de escolaridade. Correlacionou-se os casos notificados de acordo com a faixa-etária, sexo e evolução. **Resultados:** Foram identificados no período de 2008 a 2013, 197 casos de AIDS no município de Floriano. Constatou-se que a maioria dos casos ocorrem em pessoas do sexo masculino (63,93%), de baixo nível de escolaridade, em pessoas de 20 a 39 anos, mais casos em pessoas pardas e maior ocorrência na zona urbana. Nos casos notificados em gestantes, 1% refere-se a casos no 3º trimestre e 1% no 2º trimestre. Em relação a evolução das notificações em pacientes do sexo masculino, obteve-se 8 óbitos por AIDS, no sexo feminino não apresentam óbitos por AIDS. Nas pessoas de 20 a 39 anos, notificou-se 3 casos de óbitos por AIDS. **Considerações finais:** Diante do exposto, conclui-se que a AIDS é um problema de saúde pública que é reflexo do contexto social em que as pessoas estão inseridas, assim, a falta de informação é um dos principais fatores que contribui para essa realidade e é necessário a mudança desse cenário. Portanto, há necessidade de investir em campanhas que atinjam principalmente o público mais exposto ao vírus, a fim de levar informação de qualidade e acabar com o estigma que existe entorno da doença.